

mizador de projectos musicais colectivos na Casa da Música, com ampla influência no seu percurso musical. O registo do encontro destes dois músicos de excepção no Palco Ruby / Jazz na Relya da edição 2009 do Festival Paredes de Coura é uma celebração como poucas: dois exímios intérpretes e improvisadores em vários contextos estilísticos, demonstram aqui o prazer genuíno de tocar e improvisar em conjunto sobre estruturas e ideias musicais partilháveis com o grande público. Em improvisações estruturadas e livres (com excepção de Hawkensack, de Monk, todos os temas são improvisações), ouvimos, acima de tudo, a interação e cumplicidade entre os dois músicos, numa combinação instrumental de grande eficácia, numa espécie de navegação "à vista", em que os diferentes momentos musicais se articulam à volta de âncoras sólidas e familiares, num exercício de contenção e partilha com o público, tão honesto como bem humorado. O sentido de humor da dupla e a capacidade de iludir e manipular géneros e lugares comuns musicais, expressa-se até nos títulos dos temas como o final "Freak/Alhada Part II", onde se podem ouvir uma parte significativa das características já expostas. O reverso deste acto generoso e espontâneo reside nas limitações técnicas do próprio registo (a gravação não estava planeada e a qualidade de som não é a ideal) pelo que ficamos com vontade de ouvir mais encontros deste duo.

JOÃO MARTINS

Sérgio Carolino (tuba), Jorge Queijo (bateria, percussão e electrónica)
Gravado em Coimbra, 2010



SUSANA SANTOS SILVA QUINTET
DEVIL'S DRESS
TOAP/OJM

1 2 3 4 5
1 1 1 1 1

"Devil's Dress" é um disco que entra para a história do jazz em Portugal, por ser o primeiro de uma formação liderada por uma mulher não-cantora

e não-pianista. Aos 32 anos, Susana Santos Silva é conhecida, sobretudo, por integrar as fileiras da Orquestra Jazz de Matosinhos (OJM), no seio da qual se tem apresentado em Portugal e lá fora, partilhando o palco com músicos de renome global como Lee Konitz, Maria Schneider, Mark Turner e Kurt Rosenwinkle. Com uma completa formação académica – é licenciada pela ESMAE (Porto), tendo estudado também em Karlsruhe (trompete barroco) e Roterdão (Jazz Performance) – decidiu, em 2007, criar o seu próprio grupo, motivada pela necessidade de se exprimir enquanto músico e de poder tocar com quem admira. Depois de um natural processo de amadurecimento, a trompetista considerou que havia chegado o momento de lançar o disco de estreia: "Devil's Dress", editado no âmbito da parceria que a TOAP estabeleceu com a OJM, revela uma personalidade musical com muito para dar ao panorama português, acompanhada por um punhado de músicos com provas dadas: o saxofonista José Pedro Coelho, o guitarrista André Fernandes, o contrabaixista Demian Cabaud e o baterista Marcos Cavaleiro. Se já a sabíamos uma instrumentista valorosa, de som límpido e espaçoso, desponta aqui – apesar das reservas que a própria revela em se considerar como tal – uma compositora de ideias claras, que só não assina duas das peças incluídas no programa. Na sua escrita funde elementos vários, da tradição à contemporaneidade do jazz, aqui e ali pontuada por uma sensibilidade pop. As peças que constituem "Devil's Dress" são fundamentalmente tempos médios polidos, sem agitações particulares, que funcionam de modo equilibrado e elegante. Escutem-se "Go" (os sopros em perfeito entendimento), a tranquilidade etérea de "Warmth", "En Febrero" (original de Cabaud, com Fernandes na guitarra acústica) e "Anjo da Guarda", próxima de um certo "jazz de câmara".

Uma estreia promissora. **ANTÓNIO BRANCO**

Susana Santos Silva (trompete, fliscórnio), José Pedro Coelho (saxofone tenor), André Fernandes (guitarra), Demian Cabaud (contrabaixo), Marcos Cavaleiro (bateria). Lisboa, 27 e 28 de Maio de 2010